

ALFREDO ROCHA

**QUEM
LIDERA
PROSPERA**

**O GUIA
DEFINITIVO PARA
GERAR RESULTADO
E SE TORNAR UM LÍDER
DE SUCESSO**

))(Academia

Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.

Copyright © Alfredo Rocha, 2020
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2020
Todos os direitos reservados.

Preparação: Edison Veiga
Revisão: Thiago Fraga e Nine Editorial
Diagramação: Nine Editorial
Capa: Anderson Junqueira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Rocha, Alfredo

Quem lidera prospera : o guia definitivo para gerar resultado
e se tornar um líder de sucesso / Alfredo Rocha. – São Paulo:
Planeta do Brasil, 2020.

160 p.

ISBN: 978-85-422-1881-7

1. Liderança 2. Administração de pessoal I. Título

20-1120

CDD 658. 3

Índices para catálogo sistemático:

1. Liderança

2020

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Planeta do Brasil Ltda.
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar – Consolação
01415-002 – São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.

)|(Academia

“Liderança não significa títulos, cargos ou hierarquias. Trata-se de uma vida que influencia outra.”

John C. Maxwell

)|(Academia

Sumário

Introdução.....	9
Capítulo 1 Líder forte, empresa forte.....	23
Capítulo 2 A liderança como chave para o sucesso.....	33
Capítulo 3 Liderar hoje.....	43
Capítulo 4 Gestão de pessoas para a alta performance.....	56
Capítulo 5 Conscientizar: o início para construir uma equipe de alto desempenho.....	70
Capítulo 6 O potencial transformador da educação.....	81
Capítulo 7 Treinamento como ferramenta de transformação empresarial.....	94
Capítulo 8 Uma boa conversa pode renovar a capacidade da equipe.....	108
Capítulo 9 Como cobrar resultados da equipe de forma eficaz..	116
Capítulo 10 Motivação para o alto desempenho.....	130
Capítulo 11 O fator salário na motivação das equipes.....	143
Capítulo 12 A essência da liderança.....	155
Agradecimentos.....	159

)|(Academia

Introdução

“Você poderia tirar de mim as minhas fábricas, queimar os meus prédios, mas se me der o meu pessoal, eu construirei outra vez todos os meus negócios.”

Henry Ford

Algumas pessoas transformam o mundo. São seres humanos com tamanha grandiosidade em suas ações, que o mundo não volta a ser o mesmo após sua passagem. Jesus Cristo, por exemplo, deixou uma mensagem de amor ao próximo, uma das mais belas que um ser humano pode deixar durante uma vida. Graças a Ele, um terço da humanidade é impactada por ela.

Além da influência de Jesus Cristo, em outras partes do mundo, principalmente no Oriente, podemos citar a de outros grandes seres humanos como Sidarta Gautama (o Buda), Confúcio, Lao Tsé e Platão (para o Ocidente). Suas passagens pelo mundo se deram por volta de dois mil, dois mil e quinhentos anos atrás, mas o tempo não foi capaz de apagar seus rastros pelo planeta.

Todos eles transmitiram muitas mensagens de amor, seja sobre generosidade, busca pela felicidade, egoísmo e desapego, vida ética e moral ou bem comum. Seus legados, porém, se perpetuaram devido à inegável capacidade de liderança deles.

É possível que o mundo tivesse se tornado um pouco pior sem seus ensinamentos. Mas não bastaria lançar somente uma boa mensagem ao mundo; seria preciso, sobretudo, ter a capacidade de influenciar pessoas de modo que ela pudesse alcançar os

lugares mais distantes da Terra. Influenciar pessoas é uma habilidade inerente de líderes que prosperam, por isso Jesus Cristo, Buda, Confúcio, Lao Tsé e Platão estão entre os maiores líderes da história.

Ao adiantar o nosso relógio do tempo em vinte ou vinte e cinco séculos, encontramos grandes líderes que transmitiram as mesmas mensagens universais de amor e fraternidade: Gandhi, Martin Luther King, Madre Teresa de Calcutá, Nelson Mandela.

É muito provável que se questionarmos “Você sabe quem foi o homem mais rico da Índia na época de Gandhi?” poucos saberão responder. Mas quando perguntarmos, por exemplo, “Você já ouviu falar em Gandhi?” muito mais pessoas responderão sim – isso confirma a popularidade e, principalmente, a capacidade de influência de grandes personalidades que fizeram história.

Gandhi na Índia, Madre Teresa, que também iniciou sua missão na Índia, Martin Luther King nos Estados Unidos e Nelson Mandela na África do Sul, são exemplos de grandes líderes do século XX que atenderam às mais diversas necessidades nos mais diferentes lugares do mundo, mobilizando milhões de pessoas e ajudando a fazer um mundo melhor com suas causas.

Transformações mundiais acontecem por iniciativas de indivíduos comuns que têm um propósito e uma grande capacidade de liderança desenvolvida. O cenário não é diferente quando analisamos a situação dos países mais prósperos do mundo.

Fortes lideranças podem levar uma nação ao bem-estar social ou agravar estados de depressão econômica. O líder de uma nação, seja ele presidente ou primeiro-ministro, tem grande responsabilidade em relação à imagem que transmite, para o resto do mundo, do país que representa.

Um presidente que demonstra respeito comercial, possui um plano econômico saudável ou que sabe articular-se com outros líderes ao redor do mundo vai transmitir confiança para investidores estrangeiros. O líder de um país precisa saber discernir o que é necessário ser feito,

para não se envolver em causas que geram apenas mais desperdício de energia em vez de resultados.

Líderes de um país precisam saber unir seu povo, de modo que todos adquiram sentimento de pertencimento e se sintam representados. Quando assumiu a presidência da África do Sul, Nelson Mandela demonstrou essa capacidade unindo brancos e negros após um processo de segregação de muitos anos.

Em vez de unir as pessoas, líderes fracos as separam por divergências religiosas, políticas, raciais ou sexuais. Eles vão contra a união, o amor e a fraternidade, isto é, os princípios ensinados pelos maiores líderes da história, os quais citamos inicialmente. A força da liderança é essencial para a construção de uma nação próspera.

Os grandes líderes não estão presentes apenas cuidando dos rumos do mundo ou de um país. Uma grande liderança é capaz de transformar, também, os rumos de uma família. Na minha, essa figura foi a minha mãe, dona Jandira. Graças a ela, exemplo de moral e de capacidade de influência, nossa família, incluindo eu e meus irmãos, pôde dar um salto de qualidade de vida.

Você pode não ter a pretensão de assumir a presidência da república ou de mudar o mundo, mas você não gostaria de ajudar a melhorar a vida das pessoas ao seu redor? Seja dentro de empresas ou no grupo familiar, uma boa liderança é necessária para fazer as coisas acontecerem em prol do bem comum.

Lideranças despreparadas pioram o mundo. São vários os exemplos de maus líderes ao longo da história, no entanto não vou me atentar a exemplos ruins. Lideranças fracas enfraquecem um país, e, mesmo em ambiente familiar, um líder ruim não contribui para seu crescimento.

Neste livro vamos focar na ação do líder nas organizações e mostrar como ele pode ser responsável pelo sucesso ou insucesso das iniciativas organizacionais. Ensinaremos, também, como formar um bom líder; afinal, líderes são formados, não nascem prontos. Um líder bem formado é líder em todas as situações. Passaremos, então, a entender como se tornar um grande líder.

Líder e liderado são faces da mesma moeda. Dentro de uma organização, um profissional pode ser líder de mil funcionários e, ao mesmo tempo, liderado em outras situações.

Tomemos como exemplo um gerente de uma fábrica. Ele é líder da equipe de produção, mas segue as ordens do diretor ou do presidente da companhia. No jogo de futebol com os amigos, é liderado pelo capitão e pelo técnico do time. Pode ser líder na empresa na qual trabalha, mas quando chega em casa é o liderado quando envolvido nos preparativos do jantar.

A vida humana é um pouco disto: em algumas situações assumimos posições de liderança e, em outras, somos liderados. O Presidente da República ocupa o mais alto cargo executivo do país; mesmo assim, quando entra em um avião, passa a ser um liderado – ele deve ouvir e acatar ordens do comandante da aeronave, que, nessa situação, é quem tem as habilidades necessárias para liderar.

Todo grande líder é também um grande liderado.

Grandes liderados desenvolvem as habilidades de ouvir, servir e gerar resultados, requisitos essenciais para se tornarem líderes prósperos. Se você ainda não assumiu uma posição de liderança, pergunte para si: eu sou um bom liderado? A resposta servirá de bússola para caminhos que devem ser trilhados rumo à liderança.

Se você já ocupa um cargo de líder e neste momento está avaliando seu papel, também lhe cabe a mesma pergunta: eu sou um bom liderado? Aquele que não sabe servir aos seus líderes provavelmente não serve como líder para a empresa; afinal de contas, todo liderado é um líder e necessita exercer a autoliderança na execução das tarefas, ter disciplina para programar a agenda de atividades, buscar aprender coisas novas para ser um profissional melhor, ter vontade para agir. Sem autoliderança, não é possível alcançar resultados – um líder é, também, aquele que foi eleito para entregar resultados à empresa.

Autoliderança é a habilidade de saber aonde se quer chegar e se responsabilizar pela construção desse resultado na vida. Quem se autolidera constrói sua carreira; não é uma vítima passiva das situações do mercado.

As empresas têm se organizado cada vez mais de forma horizontal, com menos cargos hierárquicos separando líderes de liderados. O cenário atual demanda colaboradores capazes de exercerem a autoliderança, de fazerem as coisas acontecer e de serem protagonistas da mudança, não precisando ser mandadas. O mundo contemporâneo exige indivíduos que assumem postura de iniciativa e responsabilidade, gente que faz os resultados chegarem.

Para desenvolver a autoliderança, o primeiro passo é ampliar o autoconhecimento. Aonde você quer chegar profissionalmente? Você consegue responder de imediato?

Autoliderança não se restringe a questões profissionais. Você possui um projeto de vida? Essa pergunta já remete a um grau mais profundo de resposta – autoconhecimento é compreender que somos seres complexos e que muitos dos nossos desejos podem ser incongruentes com algumas ações que tomamos.

Como você lidera sua vida pessoal? Que ações você toma diariamente para se manter saudável daqui a alguns anos? Você exerce autoliderança agindo com disciplina quando vai comer? Pratica atividades físicas? Faz exames médicos com regularidade para saber como está sua saúde? Eis alguns exemplos de autoliderança na vida pessoal.

Existem líderes que constroem bons resultados dentro de corporações, mas que são fracassados nos relacionamentos interpessoais. Não têm tempo para a família, discutem regularmente com o cônjuge, não se dedicam à educação dos filhos.

O autoconhecimento ajuda a enxergar quais pontos precisam ser desenvolvidos para melhorar os relacionamentos. Você perde a paciência com frequência? Falta gerenciar melhor o tempo que passa com a família? Você se dedica a ouvir as pessoas que ama e a desenvolver empatia com elas?

Em se tratando de questões financeiras, o autoconhecimento também é um aliado importante. Como é sua relação com o dinheiro? Você carrega alguma crença negativa em relação a dinheiro? Há muitos estigmas sociais a esse respeito. Muitas pessoas ouviram, em algum momento da vida, que quem enriquece é gente corrupta ou que ter dinheiro é consequência de atitudes más; essas e outras concepções acarretaram um aspecto negativo quanto o assunto é “ganhar dinheiro”.

Quem não olha atentamente para sua relação com dinheiro pode passar a vida toda impedido de conquistar prosperidade financeira. Para liderar as finanças pessoais é preciso compreender quais impulsos propiciam gastos superiores ao que se ganha, quais gatilhos levam você a ter impulsos em relação ao dinheiro, impossibilitando quaisquer investimentos.

Autoconhecimento serve como catalisador na busca de maiores propósitos pessoais e profissionais. Muitas vezes acordamos com baixa motivação para entregar o melhor trabalho. O que grandes líderes fazem para superar tal situação é se autoliderar em prol de um propósito maior – aquilo que vemos como sentido para a existência, que nos faz entender que a vida vale a pena. É o legado que deixamos no mundo.

Faça o exercício de se perguntar: por que trabalhar? Você trabalha para ganhar dinheiro ou o trabalho tem uma relação de pertencimento em sua vida? Qual a relação de seu trabalho com os outros e com a sociedade da qual você faz parte? Reflita sobre como as coisas que faz podem ajudar os outros e o mundo.

O que define um bom trabalho? O que define uma boa vida? O que gostaria de deixar para o futuro? A fim de liderar suas ações de hoje para o futuro, primeiro é preciso saber qual é esse futuro que você espera construir – e como seu trabalho se relaciona com isso.

Você se conhece verdadeiramente? Com a vida perfeita estampada nos murais das redes sociais, existem muitas pessoas que conhecem mais do outro do que da própria vida.